

RESUMO

A partir da segunda metade do século XX ganharam importância no debate teórico da arquitetura críticas ao problema da ênfase excessiva ao caráter visual dos projetos, em detrimento da elaboração espacial que desenvolvesse o potencial multissensorial da arquitetura. Este problema recebeu influências da fenomenologia na observação de questões essenciais do espaço vivido, dotado de significados mais profundos do que a ênfase pictórica e historicista dos edifícios. Nesse sentido também é importante a observação dos fenômenos topográficos como ponto de partida para conceber o projeto num sítio e numa paisagem cultural. A concepção e a experimentação da arquitetura por um viés corporal, bem como a percepção do sítio e do lugar, direcionaram essa pesquisa para uma interpretação fenomenológica da arquitetura contemporânea.

Foi encontrada na obra de Cristián Undurraga uma oportunidade para realizar interpretações fenomenológicas em espaços arquitetônicos contemporâneos. Partimos do pressuposto de que sua obra pode revelar sensibilidades projetuais a partir da experiência corporalmente vivida no espaço. A partir de uma visão geral de sua obra identificamos que - particularmente seus espaços sagrados- eram muito significativos a nível de estímulos multissensoriais, de interpretações de questões imateriais e simbólicas religiosas, e de uma forte relação com a topografia e com o lugar.

Serviram como objeto empírico o *Santuário de Padre Hurtado* (1994) e *Capela do Retiro* (2009). A metodologia utilizada levou em conta conceitos fenomenológicos atrelados ao *lugar*, à experiência vivida do corpo no espaço, à topografia, e à sacralidade expressa pelo espaço construído. Durante as visitas foram realizadas interpretações, fruto de um percurso registrado enumeradamente em planta baixa e rebatido em descrições diretas da experiência com o auxílio de fotografias associadas às plantas dos edifícios e de áudio gravações descritivas. Posteriormente foi realizada uma entrevista com o arquiteto, cujas declarações complementaram as experiências e colaboraram para uma visão crítica do tema pesquisado. Os resultados sustentam que a arquitetura de Undurraga tem sua ênfase em qualidades sensíveis topográficas, na economia formal e na compreensão da obra pelo movimento do corpo no espaço, tornando-se significativa a medida que reforça uma conexão mais humana com o *mundo*.

Palavras-chave: Cristián Undurraga; arquitetura contemporânea; lugar; fenomenologia; multissensorial.